

Primeira etapa de expansão do Saúde em Rede atende 142 municípios

Sex 04 março

A [Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais \(ESP-MG\)](#) e a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) concluem, em abril deste ano, as oficinas tutoriais de formação da 1ª onda de expansão do projeto [Saúde em Rede](#) para 142 municípios. A iniciativa do [Governo de Minas](#) tem como objetivo a reestruturação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), por meio da qualificação dos processos de trabalho dos profissionais da atenção primária (APS) e da atenção ambulatorial especializada (AAE).

Nas oficinas tutoriais, o que se busca é discutir e problematizar os processos de trabalho das unidades de saúde, com a intenção de fortalecer o trabalho em equipe. A ideia é que ele aconteça de maneira colaborativa na rede de atenção à saúde e também para atender melhor às necessidades de saúde da população.

"Estamos sempre trabalhando e pensando na formação dos profissionais. Acho que ir ao território é uma possibilidade de ver nosso trabalho fazendo a diferença como instituição formadora", destaca a trabalhadora da ESP-MG e apoiadora do projeto na fase inicial, na região de São João del-Rei. "Também considero importante ter esse contato mais próximo com os profissionais de saúde do SUS, que estão trabalhando nos serviços, porque a gente pode escutar, ver e perceber toda a complexidade que é você tentar operacionalizar uma rede de atenção", explica.

A segunda onda do projeto, iniciada em outubro de 2021, segue em andamento para 287 cidades. Na sequência, o terceiro momento de expansão irá atingir o restante dos municípios ainda não contemplados nas etapas anteriores.

- [Clique aqui](#) e conheça os municípios já contemplados.

Oficinas

As ondas de expansão têm como objetivo levar as ações do Saúde em Rede a diferentes partes do território mineiro.

Como se trata de um projeto de grande complexidade e capilaridade no estado, ele está estruturado em distintos processos técnico-educacionais, com diferentes atores, com variadas inserções institucionais e diversos locais de desenvolvimento das intervenções educativas, tecendo uma verdadeira rede de processos formativos.

Assim, as Oficinas Tutoriais destinadas aos profissionais dos serviços de saúde estão inseridas dentro dos processos de formação, que é composto por cinco momentos: 1) Formação teórica na modalidade educação à distância (EAD); 2) Formação de Analistas Regionais; 3) Formação de

Tutores; 4) Oficinas Tutoriais na APS e na AAE; e 5) Monitoramento de processos.

Na Atenção Primária à Saúde (APS) são 16 Oficinas Tutoriais, com carga horária de quatro horas cada, nas próprias unidades participantes do projeto. Já na AAE, são 12 Oficinas Tutoriais, com carga horária de quatro horas cada, nas próprias unidades da AAE participantes do projeto.

Profissionais

Já em relação aos profissionais que atuam nesse ciclo de formação, eles são divididos em: Tutores, Analistas Regionais, Analistas Centrais e Apoiadores.

Em síntese, o Apoiador - vinculado à ESP-MG - é responsável, juntamente com o Analista Central - ligado à SES-MG, por apoiar e acompanhar os Analistas Regionais nos processos de formação e dar suporte aos Tutores do Projeto. Esse profissional também desenvolve, em conjunto com os Analistas Centrais, uma relação direta com os Analistas Regionais.

Para a segunda onda, a Escola precisou credenciar Apoiadores externos, para realização de viagens, já que são muitos municípios, diversos cronogramas coincidentes, além de a equipe da ESP-MG já estar envolvida em múltiplas ações.

- Entenda melhor sobre a mudança de processos em www.esp.mg.gov.br.

Saúde em Rede

O Saúde em Rede tem como objetivo estruturar as Redes de Atenção com a transformação do atual modelo hierárquico - que tem o hospital como centro dos atendimentos - para dar lugar à gestão integrativa, na qual a Atenção Primária é ordenadora dos cuidados em saúde, além de qualificar os processos assistenciais com o intuito de promover uma assistência à saúde ainda mais adequada ao cidadão.

Para isso, o projeto propõe a implementação de processos de Educação Permanente em Saúde (EPS) para ampliar as capacidades das equipes da Atenção primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) de analisarem seus processos de trabalho e reorganizá-los com foco nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2019 foi implementada uma etapa piloto do projeto Saúde em Rede, que contemplou 29 municípios da macrorregião de Jequitinhonha, que foi conduzida pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e com o Hospital Israelita Albert Einstein.